



Aumento. A Receita Federal reajustou ontem os preços dos selos de controle para cigarros e bebidas alcoólicas. Os selos de controle para cigarros custarão R\$ 63,00 cada mil unidades.

ECONOMIA

www.twitter.com/gazetaeconomia www.agazeta.com.br/economia

AJ04571

Salto. Soma das riquezas era de R\$ 40,2 bi em 2003 e passou para R\$ 84,1 bilhões em 2010

[Handwritten signature]

Um Estado que vale R\$ 84 bi

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

PIB capixaba teve um crescimento de 13,3% em 2010, principalmente pela recuperação da crise

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

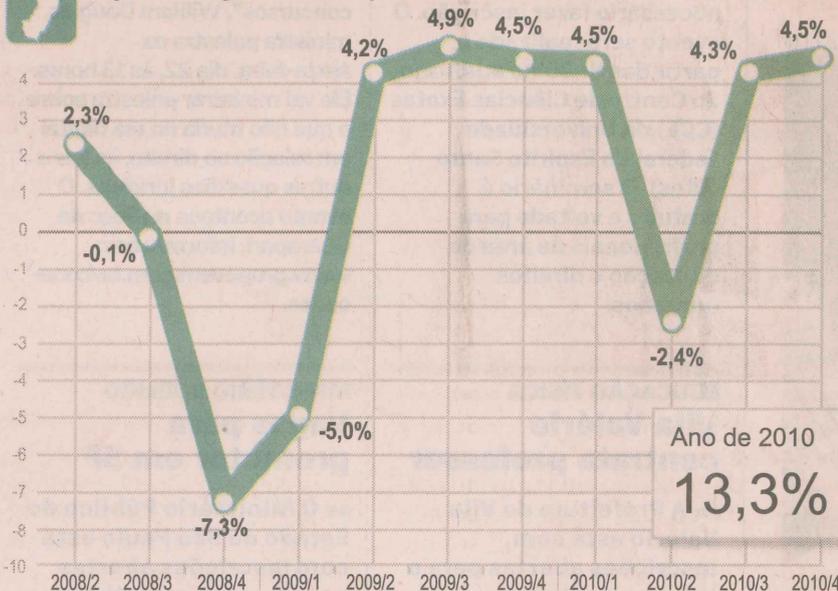
■ O ano de 2010 foi positivo para a economia capixaba, que teve crescimento superior ao da média nacional. Os números divulgados ontem pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) apontam crescimento de 13,3% no acumulado de 2010, contra 7,5% da atividade econômica do Brasil. Quando comparado aos trimestres imediatamente anteriores o crescimento do quarto trimestre de 2010 foi de 3,5%.

Com esse desempenho, a economia local fechou o ano de 2010 com PIB nominal de R\$ 84,1 bilhões. De 2009 para

Ritmo intenso



Veja a evolução do PIB capixaba nos últimos anos



Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves

A Gazeta - Ed. de Arte

PIB nominal do Espírito Santo

Valor em R\$/bilhões



Cai número de emprego no país em março

■ O ritmo de criação de novos empregos com carteira assinada no país despencou em março, de acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho. No mês, foram criadas 92.675 vagas formais, um desempenho 65,2% inferior ao registrado em março do ano passado, quando foram gerados 266.415 postos de trabalho, sem levar em consideração as declarações entregues pelos empregadores fora do prazo. O mês registrou recorde histórico de demissões, com 1,673 milhão no total.

de 2010 com PIB nominal de R\$ 84,1 bilhões. De 2009 para 2010 o PIB nominal do Espírito Santo cresceu R\$ 13,7 bilhões. E mais que dobrou em sete anos. Em 2003 o PIB somava R\$ 40,2 bilhões, saltando para R\$ 84,1 bilhões em 2010.

Segundo a presidente do IJSN, Ana Paula Vescovi, "o crescimento da economia capixaba ocorre, basicamente, em virtude da recuperação do período de crise". Elas ressaltam, entretanto, que o Espírito Santo já apresenta níveis de crescimento superiores ao período anterior à crise, registrando inclusive, um aumento da capacidade de produção instalada no Estado".

A economia capixaba, explicou, tende a crescer mais que a economia brasileira,

mas segundo ela não dá para esperar que sejam mantidos os dois dígitos de crescimento ao longo de 2011. O crescimento da economia brasileira está projetado para o patamar de 5%. A expansão da economia capixaba deverá ser de 9,7%.

O desempenho da economia brasileira, em comparação ao cenário mundial é considerado muito bom, mesmo porque as economias de vários países desenvolvidos do mundo estão sendo reavaliadas para baixo.

Os números tem mostrado que a economia capixaba tem crescido mais que o Brasil, quando o país cresce. Mas não se pode esquecer que quando o

desenvolvimento do país contrai a retração da economia local é maior que a média nacional.

Por ser uma economia muito aberta, o Espírito Santo tende a ser mais fortemente impactado com o que acontece lá fora, lembrou o coordenador de Estudos Econômicos do IJSN, Matheus Albergaria de Magalhães.

Os setores mais prejudicados com a crise de 2008 e 2009, foram exatamente os que deram maior sustentação ao crescimento da economia em 2010, explica Ana Paula. As áreas de energia (petróleo e gás) e de minério foram as que tiveram maior expansão. O setor de celulose também teve destaque no crescimento.

O petróleo e gás, com novas plataformas de exploração, aumentou a capacidade produtiva do Espírito Santo, explicou lembrou Ana Paula. Com a crise houve a entrega de maior volume de gás, o que contribuiu para aumentar o dinamismo da economia.

No mercado interno os setores de rochas ornamentais, construção civil, serviços e comércio foram os que mais se destacaram e mais contribuíram para a expansão da economia do Estado. Durante o período em que os reflexos da crise foram mais acentuados as empresas de médio porte foram as que mais fecharam postos de trabalho.



“ O crescimento da economia capixaba está além do nível mais alto de antes da crise. Isso se dá pelo aumento da capacidade instalada, mas não dá para garantir que os dois dígitos venham a se manter em 2011”

ANA PAULA VESCOVI

PRESIDENTE DO INSTITUTO
JONES DOS SANTOS NEVES